



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiências participativas em perspectiva comparada no Brasil e Argentina
Autor	RENATO DUTRA BICCA
Orientador	RODRIGO STUMPF GONZALEZ

Experiências participativas em perspectiva comparada no Brasil e Argentina

Autor: Renato Dutra Bicca.

Orientador: Rodrigo Stumpf González.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a efetividade dos mecanismos de participação popular existentes no Brasil e Argentina, propondo-se compreender também, como objetivos específicos: (a) os impactos que estas experiências participativas exercem na mobilização de seus cidadãos e; (b) quais as percepções destes, em ambos os países, a respeito das instituições políticas e da própria apreciação da participação e do controle social nos assuntos relacionados à esfera pública. Com fortes semelhanças na constituição de seus processos históricos (regimes autoritários duradouros e transições democráticas lentas e acordadas), fica evidente que, em países como Brasil e Argentina, a simples implementação de instrumentos de representação, como plebiscitos, referendos ou processos de controle de orçamento e políticas públicas, não foi (e não tem sido) suficiente para consolidar a democracia nesses países. Atualmente, as democracias contemporâneas estão orientadas principalmente pela noção de representação política como a melhor forma de governo; entretanto, é notável a percepção de que a democracia representativa não vem correspondendo satisfatoriamente, estando desacreditada de sua formação original, não somente na Argentina e no Brasil, mas também em outros países latino-americanos. Assim, a democracia representativa, pela dificuldade em representar os diversificados segmentos populacionais e por não corresponder aos anseios de seus cidadãos, acaba propiciando o surgimento de novas alternativas à implementação de mecanismos participativos de forma complementar o regime representativo. A criação de novos mecanismos de manifestação podem, mesmo que estritamente formal, contribuir na formação de uma nova consciência social e de novas competências para a atuação da população no âmbito político. A pesquisa tem abordagem qualitativa e comparativa. As técnicas de pesquisa empregadas são a revisão bibliográfica e documental.